

**PCL – NOTURNO – TIPO 1 - GABARITO**

INSTRUÇÕES:

1. Transcreva as respostas às questões de múltipla escolha no cartão resposta, localizado ao final da prova, à caneta.
2. Nas questões discursivas, faça uma letra LEGÍVEL, à caneta.
3. Preencha o cabeçalho a seguir, escreva o seu nome todo.

NOME:

MATRÍCULA:

SALA DE REALIZAÇÃO DA PROVA DO PCL:

1. "Meu pai passaria longo tempo em luto. As festividades que conduzia para os encantados em nossa casa foram suspensas. Continuou atendendo aos que chegavam carregando aflições, querendo um alento, uma reza, um remédio de raiz para curar seus males. Zeca Chapéu Grande guardava luto fechado nos gestos, porque não era hábito vestir preto na servidão de nossas vidas; tinha os olhos marejados, falava muito pouco naqueles dias. Só não deixou de caminhar para a roça, como sempre fazia." (**VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019)**

Considerando o fragmento acima, é VIÁVEL afirmar:

a) O luto é uma experiência individual e ao mesmo tempo coletiva. Fica posto no fragmento que na servidão da vida de Zeca Chapéu Grande (e dos que fazem parte daquele contexto), não era hábito se vestir de preto e as atividades consideradas centrais (trabalho e religiosidade) continuavam a ser exercidas.

b) A maneira como Zeca Chapéu Grande vivenciou o seu luto chamava atenção da sua família, uma vez que não sentia tristeza.

c) O luto, obrigatoriamente, deve ser vivido considerando os símbolos sociais como a vestimenta preta.

d) Mesmo no luto, as festividades para os encantados não foram suspensas o que é uma demonstração da fé de Zeca Chapéu Grande.

e) Houve uma total desconexão entre Zeca Chapéu Grande e as atividades consideradas centrais na sua via, como por exemplo, os atendimentos aos aflitos.

Gabarito: pelo fragmento é possível compreender que o luto é uma experiência do indivíduo, mas também se relaciona com o contexto coletivo (social), no qual o indivíduo está inserido. Diante do sofrimento, Zeca Chapéu Grande continua a exercer algumas atividades importantes, como o atendimento aos que sofriam e o procuravam e o trabalho na roça.

2. Leia o trecho a seguir da obra Torto arado do escritor brasileiro Itamar Vieira Junior:

“A agressividade de Tobias cresceu nos meses que se seguiram, a ponto de minha mãe fazer chegar a mim um recado de meu pai: estava preocupado comigo e queria que voltasse para a casa. Não seria vergonha alguma para a família meu retorno. Apenas queria zelar por sua filha, para que nada de ruim acontecesse. Tobias reclamava por pouca coisa, e quase sempre a culpa de tudo estava em mim. Bebia grande quantidade de cachaça, seus olhos ficavam vermelhos e pousavam no meu corpo quase sempre para acompanhar os insultos que me dirigia: lembrar que eu era muda, que passado tanto tempo não havia gerado filho como minha irmã, que não cozinhava bem, que perdia muito tempo adornando o quintal, que não queria me ver na companhia de Maria Cabocla*”*  **(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019).**

Considerando o excerto da obra Torto arado, do escritor baiano Itamar Vieira Junior, e tendo em vista características, contexto histórico e tendências da literatura contemporânea, assinale a alternativa **IN**CORRETA.

a) A obra aborda questões recorrentes na literatura contemporânea, como conflitos identitários e a condição social de representantes das minorias.

b) A obra aborda importantes questões como o regionalismo e a religiosidade.

c) O fragmento apresenta uma situação típica do patriarcalismo e suas implicações para a condição feminina.

d) A obra apresenta um cenário onde os valores do patriarcalismo não ecoam.

e) A representação da condição feminina na obra subverte a tradição romântica focada na idealização da mulher.

Gabarito: todo o enredo é marcado por um contexto patriarcal. As estruturas sociais e familiares são organizadas a partir do homem.

3. “A família Peixoto queria apenas os frutos de Água Negra, não viviam a terra, vinham da capital apenas para se apresentar como donos, para que não os esquecêssemos, mas tão logo cumpriam sua missão, regressavam.” **(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019).**

O trecho acima é revelador:

a) De relações sociais baseadas no trabalho servil.

b) De relações sociais baseadas na solidariedade social.

c) De relações sociais baseadas no reconhecimento e na valorização do trabalho no campo.

d) De relações sociais baseadas na ética religiosa.

e) De relações sociais baseadas no respeito à diversidade.

Gabarito: o trecho da obra Torto Arado apresentado na questão revela como as relações sociais no campo, no grande latifúndio, são baseadas no trabalho servil e na violência.

4. O ato que inaugura a história está relacionado à transgressão que as irmãs Bibiana e Belonísia cometem na infância ao abrirem a mala da avó, Donana, violando o seu passado. Entre as coisas da avó, estava um objeto enrolado em um pano sujo de sangue seco, um punhal com cabo de marfim. O brilho ofusca as meninas que são atingidas por um súbito desejo de sentir o gosto da faca escondida pela avó. O ato de provar a lâmina colocando-a em suas bocas gera um acidente que marca a vida das irmãs para sempre.

De acordo com o enredo, o que aconteceu?

a) Bibiana machucou a língua e Belonísia mutilou a língua.

b) Bibiana e Belonísia perderam a língua.

c) Bibiana e Belonísia se machucaram gravemente e ambas nunca mais pronunciaram uma palavra.

d) Bibiana e Belonísia foram surpreendidas pela avó, que acabou se ferindo com o punhal.

e) Belonísia, ao repreender a irmã mais nova, defere-lhe uma facada, por acidente.

Gabarito: Bibiana e Belonísia são irmãs e as personagens sofrem um acidente ao “brincarem” com o punhal da avó, Bibiana machuca a língua e Belonísia perde a língua. Em um primeiro momento, a narrativa não deixa claro que personagem perdeu a língua, verifica-se e comprova-se que foi Belonísia no decorrer da leitura.

5. “Indomável, Severo caminhou por estradas, elevou sua voz em discursos, enfrentou os novos donos e o chefe dos trabalhadores. Mudando ele mesmo, em meio ao movimento que parecia crescer em nossas vidas, foi moldando Água Negra, fazendo-a se transformar num lugar diferente.” ((**VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019)**

De acordo com o enredo, pode-se afirmar que:

I. Severo lutou pela conscientização de seu povo, chamando a atenção para o fato dos trabalhadores nunca terem recebido nada, não terem direito a uma casa decente e terem seus antepassados migrado para aquelas terras porque muitos negros só tinham essa opção após a abolição.

II. Seca Chapéu Grande apoiava o movimento iniciado por seu genro, apoio esse fundamental para que o povo de Água Negra desse credibilidade a Severo.

III. Incêndio em galinheiro, carro de polícia e plantações destruídas foram algumas tentativas de se fazer calar o discurso de Severo.

IV. Severo foi assassinado, mas seu discurso perpetuou, na voz de Bibiana (sua esposa) e na adesão de seu povo.

V. Na tentativa de descredibilizar Severo e seu povo, foi divulgado, caluniosamente, que haveria plantação de maconha em Água Negra e que a morte do personagem estaria relacionada ao tráfico.

a) Apenas I, II e IV.

b) Apenas I, III, IV e V.

c) I, II, III, IV e V.

d) Apenas IV e V.

Gabarito: Apenas a assertiva II não tem embasamento no enredo.

6. “De tudo que vi meu pai bem-querer na vida, talvez fosse a escrita e a leitura dos filhos que perseguiu com mais afinco.” **(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019).**

O trecho acima é revelador da importância da educação no processo de construção do sujeito autônomo. Sabendo-se disso, pergunta-se: em que passagens da obra é possível verificar a importância dada à Educação?

Gabarito: a obra em questão traz alguns importantes momentos de reflexão sobre a importância da educação. Por exemplo, a exigência feita por Zeca Chapéu Grande ao prefeito para que enviasse uma professora para ensinar as crianças da fazenda e, mais tarde, para que fosse construída uma escola.

7. Leia os fragmentos abaixo e depois faça o que se pede:

“Tentava entender o que ele dizia, e sem chance de me proteger, o prato veio na minha direção.”**(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019).**

“Ouvir gritar de casa que eu era burra. Que não falava. Que era aleijada da língua.” **(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São. Paulo: Todavia, 2019).**

Na obra Torto Arado, a violência se faz presente de várias maneiras, uma delas é a que recaí sobre as mulheres. Sabendo disso, DISCUTA o contexto da obra e sua relação com a cultura patriarcal.

Gabarito: espera-se que o aluno apresente as situações de violência contra a mulher contidas na obra e que consiga relacionar com a cultura patriarcal que “valida” e “legitima” o tratamento que é dispensado às mulheres.